



**NOTA TÉCNICA**

# Estratégias de vacinação Influenza e covid-19

Julho, 2025



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas da Costa

**Secretária da Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Imunização**  
Ana Karine Borges Carneiro

**Orientador da Célula de  
Armazenamento e Distribuição de  
Imunobiológicos**  
Nilton Cardoso Alves Júnior

**Elaboração e revisão**  
Ana Karine Borges Carneiro  
Iara Holanda Nunes  
Lynda Beatriz Marinho Cavalcante  
Maria Mayara de Aguiar Alves



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

## APRESENTAÇÃO

A vacinação contra a influenza é uma medida eficaz de prevenção de casos graves e redução da circulação viral.

No Ceará, a campanha foi iniciada em 31/03/2025, com ampliação a partir de 20/05/2025, conforme o Ofício Circular nº 198/2025/SVSA/MS, que autorizava a vacinação para além dos grupos prioritários, a depender do cenário epidemiológico.

A análise dos dados de vigilância mostrou aumento da circulação do vírus influenza a partir da SE 12 (no dia 22 de março), com pico de 20,3% de positividade na SE 20 (no dia 17 de maio), demonstrando a importância da cobertura vacinal no período de maior transmissão.

A partir da SE 24 (14 de junho), observou-se queda sustentada dos casos de influenza e de SRAG, marcando o encerramento da sazonalidade no estado. Diante disso, a estratégia ampliada foi finalizada, permanecendo a vacinação apenas para os grupos prioritários de rotina:

- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos;
- Gestantes
- Idosos com 60 anos ou mais

A vacina seguirá disponível enquanto houver doses em estoque no nível local.

# Introdução

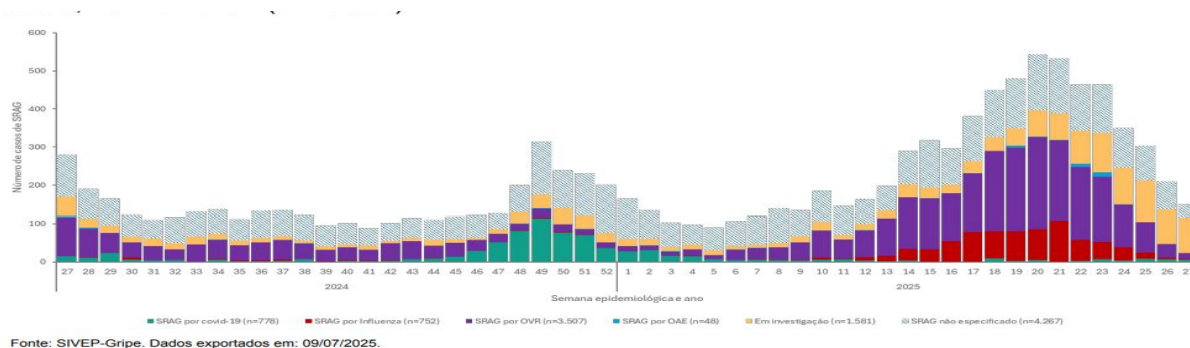
A vacinação contra a influenza no Ceará teve início em 31 de março de 2025, com posterior ampliação da oferta da vacina a partir de 20 de maio, conforme autorizado pelo Ministério da Saúde por meio do Ofício Circular nº 198/2025/SVSA/MS, que permitiu a vacinação da população fora dos grupos prioritários, a depender da disponibilidade de estoque e da situação epidemiológica local.

## Cenário epidemiológico

Entre a Semana Epidemiológica (SE) 27 de 2024 e SE 27 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN-CE) processou 62.093 amostras para vírus respiratórios por RT-PCR, com 25.993 (41,9%) resultados positivos, sendo os principais vírus identificados: SARS-CoV-2: 9.064 (34,9%), Rinovírus: 7.354 (28,3%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR): 5.274 (20,3%), Influenza A: 2.393 (9,2%), Outros vírus respiratórios: 1.908 (7,3%),

Nas últimas quatro semanas (SE 24 a 27), observou-se declínio sustentado nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) atribuíveis à influenza, com 5,7% das notificações por influenza, 2,5% por Covid-19, e 42,7% das notificações por VSR dentro do grupo de outros vírus respiratórios (OVR). Cerca de 38,2% das notificações seguem em investigação. Este cenário aponta para um período de redução da sazonalidade da influenza no estado. (Figura 1)

Figura 1 - Cenário epidemiológico, síndromes respiratória aguda grave (SRAG), Ceará, 2025

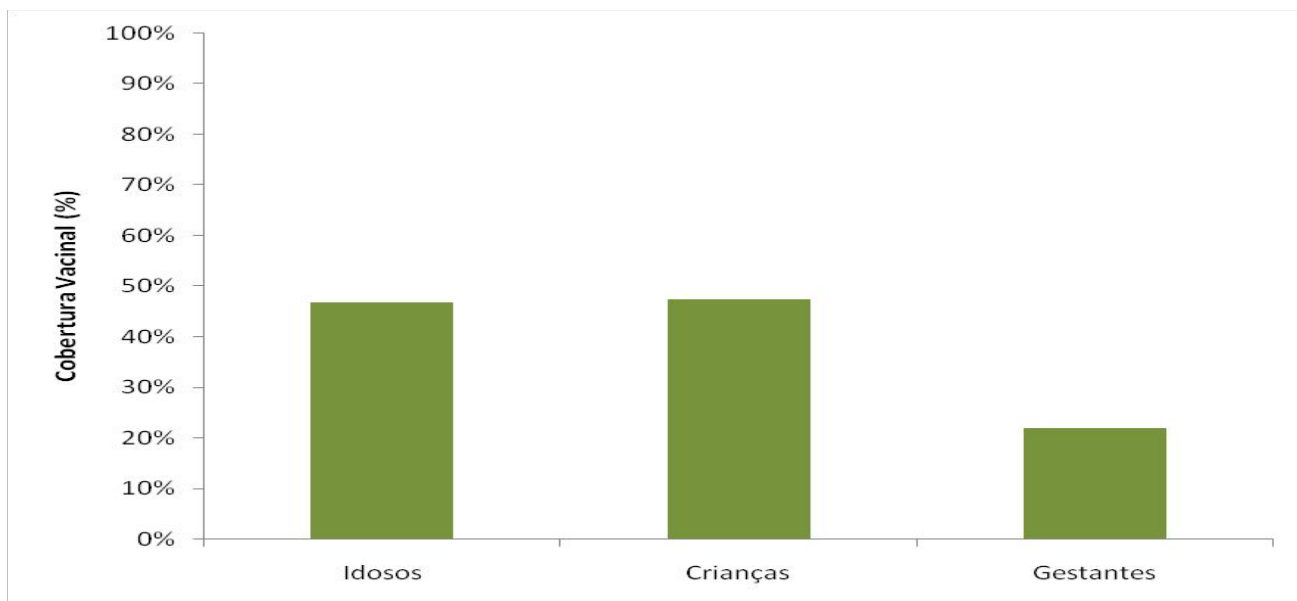


Fonte: SESA, 2025.

# Cenário da vacinação - Influenza

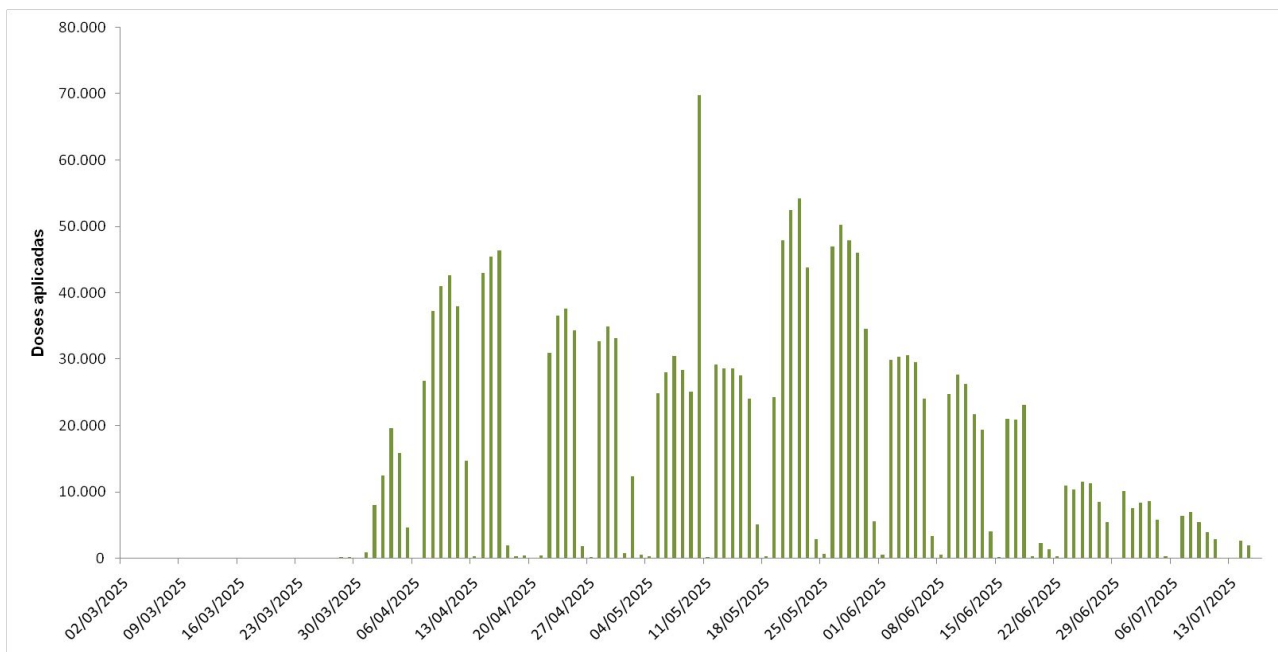
Em 2025, a vacinação contra influenza não atingiu a meta de Coberturas Vacinais - CV nos grupos para a rotina, no entanto a ampliação da vacina para a população em geral foi necessária no momento que o cenário epidemiológico apresentou aumento da sazonalidade (Figuras 2 e 3).

Figura 2 - Cobertura Vacinal da vacina contra Influenza, nos grupos de rotina. Ceará, 2025



Fonte: RNDS ( Localizusus). Dados atualizados em 16 de julho de 2025, sujeitos a alterações

Figura 3 - Doses de vacinas contra Influenza aplicadas, por dia, Ceará, 2025

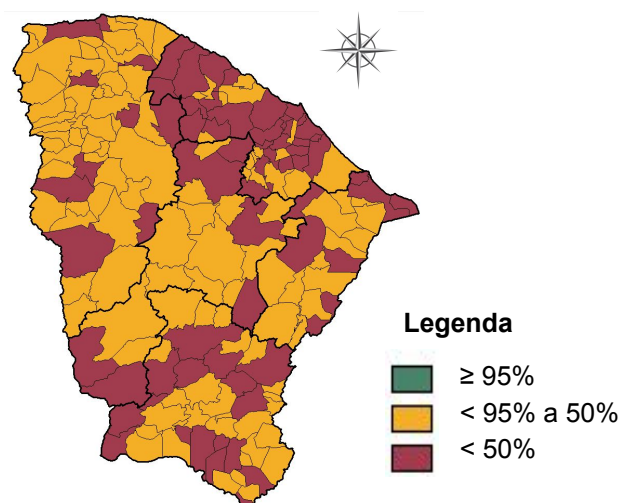


Fonte: RNDS ( Localizusus). Dados atualizados em 16 de julho de 2025, sujeitos a alterações

## Cenário da vacinação - Influenza

Analisando as CV por município, observa-se a necessidade de otimizar os estoques de vacinas disponíveis e reforçar a imunização de crianças, idosos e gestantes, conforme estratégias locais de vacinação (Figura 4).

Figura 4 - Distribuição geográfica de Cobertura Vacinal da vacina contra Influenza. Ceará, 2025



Fonte: RNDS ( Localizabus). Dados atualizados em 16 de julho de 2025, sujeitos a alterações

## Cenário da vacinação - Covid-19

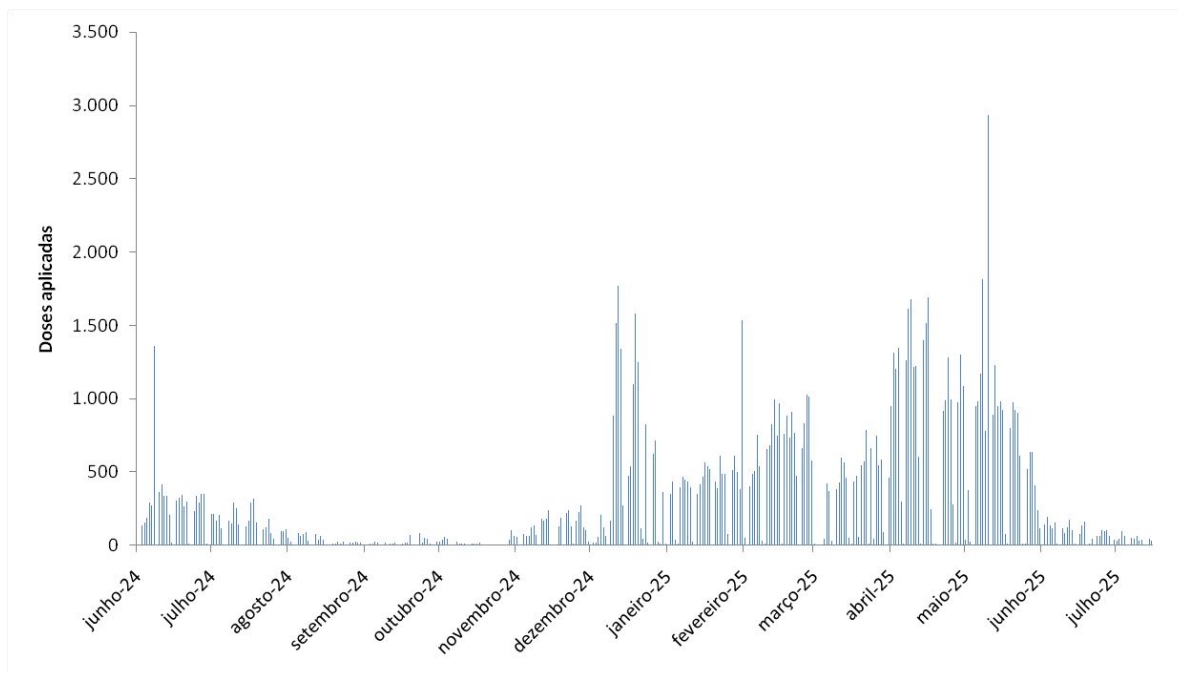
Em junho de 2025, o Laboratório Central do Estado publicou uma nota técnica com a informação sobre a identificação de novas sublinhagens do SARS-CoV-2 derivadas da linhagem JN.1, detectadas pela primeira vez em circulação no Ceará: LB.1, LF.7.5 e XFG. Essas sublinhagens já circulam em regiões da Europa, Ásia e América do Norte, o que reforça a necessidade de monitoramento contínuo e atualização das estratégias de vacinação.

Diante desse contexto, recomenda-se a mobilização contínua para garantir o reforço do esquema vacinal com a vacina atualizada.

Ao se analisar o número de doses aplicadas, observa-se uma queda significativa na adesão às doses de reforço, principalmente considerando os intervalos recomendados de seis meses a um ano, conforme o grupo prioritário. Esse abandono vacinal compromete a efetividade da proteção coletiva, especialmente frente à introdução de novas variantes (Figura 5).

# Cenário da vacinação - Covid-19

Figura 5 -Doses aplicadas por mês, vacina covid, Ceará, 2024 e 2025



Fonte: RNDS ( Localizabus). Dados atualizados em 16 de julho de 2025, sujeitos a alterações

Analisando as CV em crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade, 61% apenas receberam a primeira dose, portanto temos 200 mil crianças que nunca realizaram uma dose de vacina Covid.

A vacina de covid está disponível na rotina para crianças desde 2024.

Para mais informações do esquema vacinal da covid,19, consultar:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19/esquemas-vacinais>

# Recomendações

- Realizar a busca ativa para identificar pessoas não vacinadas e garantir sua imunização, como estratégia essencial de proteção individual e coletiva.
- Utilizar o módulo de busca ativa do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), na versão sempre superior, a fim de gerar relatórios que identifiquem usuários com esquemas vacinais incompletos ou em atraso
- Organizar a sala de vacina de forma a assegurar a presença da equipe de vacinação durante todo o horário de funcionamento da unidade, recomendando-se, sempre que possível, a ampliação desse horário, para facilitar o acesso da população à vacinação
- Aproveitar as consultas médicas e de enfermagem para garantir a atualização do esquema vacinal das crianças, incluindo as vacinas contra Influenza, Covid-19 e demais imunizantes, conforme o Calendário Nacional de Vacinação da Criança.
- Promover ações de comunicação social dirigidas à população, com foco na importância da vacinação e na atualização do calendário vacinal, utilizando diferentes meios para sensibilizar e informar a comunidade.
- Recomenda-se que as equipes mantenham-se atualizadas sobre as orientações nacionais relacionadas às estratégias vacinais, consultando regularmente documentos oficiais.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE